

RUGOSIDADE SUPERFICIAL DAS RESINAS ACRÍLICA E BISACRÍLICA

Ana Letícia Moreira Prandi de CARVALHO¹

Marilsa Oliveira de TOLEDO²

Natália Ferreira PIMENTA³

Otávio Augusto Pacheco VITÓRIA⁴

Alailson Domingos dos SANTOS⁵

RESUMO

Em restaurações provisórias, é fundamental garantir a integridade periodontal do paciente. A eficácia do material está diretamente relacionada tanto à sua composição química, quanto às suas características físicas, uma das propriedades relevantes é a rugosidade superficial do material. O objetivo deste estudo foi analisar a rugosidade superficial das resinas acrílica e bisacrílica usadas em próteses provisórias. Para realização da pesquisa, utilizamos nove corpos de prova de cada resina, submetidos a condições similares às da cavidade bucal. Os testes de rugosidade foram feitos em um Rugosímetro SJ401 – Mitutoyo – FOA UNESP. Os resultados obtidos mostraram que ocorre uma variação da rugosidade entre as amostras polidas e não polidas, com isto conseguimos concluir que se faz necessário um polimento final em ambos os materiais.

Palavras-chave: Coroas provisórias. Resina acrílica. Resina bisacrílica. Rugosidade superficial.

¹Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, analeticiaprandi@gmail.com

²Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, maritoleddoss@hotmail.com

³Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, natalia.f.p@hotmail.com

⁴Graduando do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, otavio_pacheco00@hotmail.com

⁵Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, alailson.domingos@yahoo.com.br